



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH GLOBAL	PERÍODO	HORÁRIO
0838	INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM	60 h	1º	MAT./ VESP./ NOT.

EMENTA

História e conceito da enfermagem, dentro de uma abordagem qualitativa. Análise contextualizada da realidade atual da enfermagem. Conhecimentos sobre as teorias e instrumentos básicos de enfermagem. O indivíduo e a família no contexto socioeconômico cultural e sua cidadania. Integração do aluno no contexto do curso e da faculdade.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender a importância do estudo da História da Enfermagem e seu atual significado, a partir de uma abordagem qualitativa, como requisito introdutório à formação do profissional enfermeiro.

ESPECÍFICOS:

Relacionar a evolução da Enfermagem com a estrutura cultural, social, política e econômica de cada período histórico estudado.

Discutir se a situação e os desafios atuais da Enfermagem são influenciados pelas tendências neoliberalistas de hoje. Descrever os componentes básicos do processo de Enfermagem, com respectivas definições.

Entender o processo de desenvolvimento da Enfermagem como resultante da base de conhecimentos próprios retratados em modelos conceituais e/ou teorias de Enfermagem.

Conhecer as diversas áreas de atuação e enfoques na Enfermagem.

Verificar os Instrumentos Básicos de Enfermagem em situações propostas por escrito e exemplos práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTEGRAÇÃO DO ALUNO NA FACULDADE (5h)

- 1.1 Organização, funcionamento e finalidade do Curso de Enfermagem do CEST
- 1.2 Estrutura do CEST e o Curso de Enfermagem nessa estrutura
- 1.3 Carreira acadêmica.
- 1.4 Currículo do curso de enfermagem.

UNIDADE II - O CUIDADO COMO ESSÊNCIA DA ENFERMAGEM, A ENFERMAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL E OS DIVERSOS PAPÉIS DO ENFERMEIRO (25h)

- 2.1 O Significado do cuidado
- 2.2 A origem do cuidado
- 2.3 O cuidado no período pré-profissional como prática social
- 2.4 Surgimento do hospital, sua reorganização na sociedade capitalista e o trabalho da enfermagem
- 2.5 As transformações sócio-políticas e econômicas da sociedade capitalista e as implicações na prática do cuidado
- 2.6 A escolha da profissão
- 2.7 Papel social da enfermagem
- 2.8 Locais de atuação do Enfermeiro

UNIDADE III - HISTÓRIA DA ENFERMAGEM (20h)

- 3.1 História e evolução da enfermagem: Enfermagem pré-científica; Enfermagem científica; Enfermagem no Brasil
- 3.2 Influências americana, inglesa e francesa no processo de profissionalização da enfermagem no Brasil
- 3.3 Enfermagem no cenário atual
- 3.4 Entidades de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional
- 3.5 Abordagem ético-legal acerca das atribuições e responsabilidades da equipe de enfermagem

UNIDADE IV - INSTRUMENTOS BÁSICOS PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM E BASES TEÓRICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM (10h)

- 4.1 Considerações gerais: Observação; Criatividade; Trabalho em equipe; Destreza manual; Comunicação; Aplicação de princípios científicos; Métodos científicos; Liderança.
- 4.2 Teoria Ambientalista
- 4.3 Teoria das Necessidades Humanas Básicas - Teoria da Motivação Humana de Maslow
- 4.4 Teoria de Wanda Horta
- 4.5 Sistematização da assistência de enfermagem: Processo de Enfermagem

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS PREVISTOS

Aulas expositivas e dialogadas; Resolução de exercícios e preparação trabalhos/ resenhas; Estudos Dirigidos.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1: Resumo do Artigo Científico (6h)

TDE 2: Construção de Mapa Textual sobre as Teorias da Enfermagem (6h)

RECURSOS DIDÁTICOS

Plataformas Google educação. Plataforma Mestre GR. Slides. Textos, artigos, apostilas. Vídeos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou qualiquantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 1ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

a) a avaliação qualiquantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.

b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo a produção de uma resenha, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma Google Classrom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.



ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico: elaboração de Resumo: CORBANI NMS, BRÊTAS MCP, MATHEUS MCC. Humanização do cuidado de enfermagem: o que é isso? **Rev Bras Enferm**, Brasília 2009 maio-jun; 62(3): 349-54.
- Texto acadêmico: leitura e interpretação, cujo conhecimento será requisitado em prova por meio de questões. OGUISSP, T.; CAMPOS, P.F.S. Por que e para que estudar história da enfermagem? **Enfermagem em Foco**, 2013; 4(1): 49-53

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- GEOVANNI, T. et al. **História da enfermagem**: versões e interpretações. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
IDE, C. A. C.; DOMENICO, E. B. L. de. **Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar**. São Paulo: Atheneu, 2001.
SANTOS, E. F. dos et al. **Legislação em enfermagem**: atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.

COMPLEMENTAR

- AMORIM, W.; PORTO, F. **História da Enfermagem**. 2.ed. São Paulo: Yendis, 2013.
CARRARO, T. E. **Enfermagem e assistência**: resgatando Florence Nightingale. Goiânia: AB, 2001.
OGUISSO, T. **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. 2.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2007.
SAUAIA, A. S. S. **Humanização e Transdisciplinaridade**. 1.ed. São Luís: Edufma, 2010.
WALDOW, V.R. **Cuidar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.